

ANT7202 | Introdução à Etnografia | Turma 01337

Prof. Dr. Caetano Sordi

2023.1 | 3.1420-4 | Créditos: 04 (72h/a)

Ementa: Introdução à etnografia como método, forma de representação e modo de reflexão antropológica. Os precursores da etnografia; o imaginário europeu sobre o 'exótico', o 'selvagem' e o 'outro'; relatos de viagem; memórias dos colonizadores; antropologia de gabinete.

Objetivos: A disciplina tem como objetivo situar o papel da etnografia na construção do conhecimento antropológico, seja como um *processo* (prática de pesquisa de campo, observação participante e experiência de encontro com a alteridade), seja como um *produto* (registro textual, audiovisual e forma de descrição/representação/interpretação da realidade). Ao final do curso, as/os estudantes deverão ser capazes de: identificar as características e princípios do método etnográfico; compreender as relações históricas e epistemológicas entre etnografia, etnologia, antropologia e os demais ramos disciplinares e metodológicos das ciências sociais; analisar criticamente as diferentes formas de percepção, inscrição e representação da alteridade sociocultural e suas transformações ao longo da história da antropologia.

Conteúdo programático: Unidade I: A construção da alteridade no imaginário ocidental; O "outro" como construção moderna, reflexiva e colonial; Relatos e crônicas de viagem pré-etnográficos. Unidade II: A emergência do método etnográfico moderno; O surgimento da etnografia nas tradições disciplinares dos países centrais (Escolas norte-americana, britânica e francesa). Unidade III: Extratos de etnografias desenvolvidas ao longo do século XX. Unidade IV: Questões contemporâneas sobre o fazer etnográfico.

Metodologia de ensino: Aulas expositivas e dialogadas; leitura e comentário de textos indicados; seminários, produção de textos e outros tipos de documentação como exercícios avaliativos, individualmente e em grupo. Todos os textos serão disponibilizados na plataforma Moodle.

Avaliação: A avaliação da disciplina será composta dos seguintes instrumentos: dois seminários em grupo referentes às leituras das unidades I e III; uma avaliação escrita individual relativa aos conteúdos trabalhados na unidade II; um debate final referente aos conteúdos trabalhados na unidade IV. Os pesos dos instrumentos na nota final das/os estudantes serão distribuídos da seguinte maneira: seminários em grupo (2,5 cada); avaliação escrita individual (2,5); debate final (2,5). Instruções específicas sobre cada avaliação serão fornecidas pelo docente em momento oportuno. A nota mínima para aprovação é 6,0. A frequência mínima obrigatória é de 75% da carga horária da disciplina, conforme regimento da universidade.

Cronograma e bibliografia*

*sujeito a ajustes ao longo do semestre

07/03 | Apresentação da disciplina

UNIDADE I – FIGURAÇÕES PRÉ-ETNOGRÁFICAS

14/03 | Esboços e inícios

ERIKSEN, T.H.; NIELSEN, F.S. "Inícios". In: *História da antropologia*. Petrópolis: Vozes, 2007. pp. 9-26.

21/03 | Simetrias: o “outro” e a reflexividade moderna

LEBRUN, G. “O cego e o filósofo ou o nascimento da antropologia” [1972]. In: *A filosofia e sua história*. São Paulo: Cosac Naify, 2006. pp. 56-63.

CARNEIRO DA CUNHA, M. “Imagens de índios do Brasil: o século XVI”. *Estudos Avançados*, 4(10): 91-110, 1990.

28/03 | Assimetrias: o “outro” como invenção colonial

SAID, Edward. “Introdução”. In: *Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. pp. 13-40.

FIGUEIREDO, I. *Caderno de memórias coloniais*. São Paulo: Todavia, 2018. (trechos a definir).

04/04 | Viajantes e seus relatos (primeiros encontros) – Parte 1 [seminários em grupos]

CAMINHA, P.V. “A carta de Pero Vaz de Caminha” [1500]. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, s/d. (disponível em: http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/Livros_eletronicos/carta.pdf)

De LÉRY, J. *Viagem à terra do Brasil* [1578]. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército, 1961. (trechos a definir)

STADEN, H. *Viagem ao Brasil* [1557]. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional; Fundação Darcy Ribeiro, 2013. (trechos a definir)

11/04 | Viajantes e seus relatos (a sociedade colonial) – Parte 2 [seminários em grupos]

GRAHAM, M. *Diário de uma viagem ao Brasil* [1824]. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1956. (trechos a definir)

KOSTER, H. *Viagens ao nordeste do Brasil* [1815]. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1942. (trechos a definir)

SAINT-HILLAIRE, A. *Viagem à província de Santa Catharina* [1820]. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936. (trechos a definir)

UNIDADE II – A EMERGÊNCIA DA ETNOGRAFIA MODERNA

18/04 | A emergência da etnografia moderna – Parte 1

BOAS, F. “Um ano entre os esquimós” e “A expedição Jesup ao Pacífico Norte”. In: *A formação da antropologia americana 1883-1911* (org. George Stocking Jr.). Rio de Janeiro: Contraponto, 2004. pp. 67-80; 139-147.

BOAS, F. “Os métodos da etnologia”. In: *Antropologia cultural* (org. Celso Castro). Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. pp. 41-52.

25/04 | A emergência da etnografia moderna – Parte 2

MALINOWSKI, B. “Tema, método e objetivo desta pesquisa”. In: *Argonautas do Pacífico Ocidental* [1922]. São Paulo: Ubu, 2018. pp. 55-84.

MALINOWSKI, B. "A coleta e a interpretação dos dados empíricos." In: *Malinowski: Antropologia*. São Paulo: Ática, 1986, pp. 143-158

02/05 | A emergência da etnografia moderna – Parte 3

MAUSS, M. "Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós" [1906]. São Paulo: Cosac Naify, 2003. pp. 425-505.

MAUSS, M. "Métodos de observação". In: *Manual de etnografia*. Lisboa: Dom Quixote, 1993. pp. 27-35.

09/05 | A emergência da etnografia visual [entrega da avaliação da Unidade II]

Filme "Nanook, o esquimó" (Robert Flaherty, 1922)

Filme "Os mestres loucos" (Jean Rouch, 1955)

BARBOSA, A.; CUNHA, E.T. *Antropologia e imagem*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

AZEVEDO, A. "Uma análise da coleção de desenhos etnográficos do Museu Kunstkamera de São Petersburgo". *Tessituras*, 7(2): 242-264, 2019.

UNIDADE III – ALGUMAS ETNOGRAFIAS

16/05 | *Sexo e temperamento*, de Margaret Mead e *Os Nuer*, de E.E. Evans-Pritchard [seminários em grupo]

MEAD, M. *Sexo e temperamento* [1935]. São Paulo: Perspectiva, 2000. (trechos a definir)

EVANS-PRITCHARD, E.E. *Os nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota* [1940]. São Paulo: Perspectiva, 2008. (trechos a definir)

23/05 | *Tristes trópicos*, de Claude Lévi-Strauss e *A cidade das mulheres*, de Ruth Landes [seminários em grupo]

LÉVI-STRAUSS, C. *Tristes trópicos* [1955]. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. (trechos a definir)

LANDES, R. *A cidade das mulheres* [1947]. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002. (trechos a definir)

30/05 | *O diabo e o fetichismo da mercadoria na América do Sul*, de Michael T. Taussig [seminários em grupo] e *Os gaúchos*, de Ondina F. Leal [seminário em grupo]

TAUSSIG, M.T. *O diabo e o fetichismo da mercadoria na América do Sul* [1980]. São Paulo: Unesp, 2010. (trechos a definir)

LEAL, O.F. *Os gaúchos: cultura e identidade masculinas no Pampa*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2021.

UNIDADE IV – ALGUMAS QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

06/06 | Qual o lugar dos afetos na etnografia?

VILAÇA, A. "Paletó e eu: memórias de meu pai indígena". In: *Piauí*, edição 133, out. 2017 (disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/materia/paleta-e-eu/>)

FAAVRET-SADA, J. "Ser afetado". *Cadernos de campo*, 13: 155-161, 2005

13/06 | Como se faz/para que se usa etnografia além da academia?

LEITE, I.B. *O legado do testamento: a comunidade de Casca em perícia*. Porto Alegre: Editora da UFRGS; Florianópolis: NUER/UFSC, 2004. (trechos a definir)

GRÜNEWALD, R.A. "Impressões sobre o ofício do etnógrafo em face da confecção de relatórios técnicos ou laudos periciais". In: João Pacheco de Oliveira; Fabio Mura; Alexandra Barbosa da Silva (orgs.). *Laudos antropológicos em perspectiva*. Brasília: ABA, 2015. pp. 262-279.

20/06 | É possível fazer autoetnografia?

GAMA, F. "A autoetnografia como método criativo: experimentações com a esclerose múltipla". *Anuário antropológico*, 45(2): 188-208, 2020.

PRECIADO, P.B. *Testo junkie: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica*. São Paulo: n-1 edições, 2018. (trechos a definir)

27/06 | Antropologia é etnografia? [debate final]

PEIRANO, M. "A favor da etnografia". In: *A favor da etnografia*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1995. pp. 31-58.

INGOLD, T. "Antropologia não é etnografia". In: *Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Vozes, 2015. pp. 327-348.

04/07 | Recuperação